

## // IPCB FEZ 41 ANOS

## Talagueira em obras

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) procedeu à correção das desconformidades indicadas pela Direção Geral do Ensino Superior quanto à proposta de reestruturação interna. "Não foi um processo fácil. Nem todos concordaram. O que é legítimo. Difícil de compreender é o afastamento deste processo de alguns importantes protagonistas do caminho percorrido pelo IPCB, que, refugiados num teclado, promovem desinformação e degradam a imagem da instituição", queixou-se o presidente do Politécnico, António Fernandes. Na sessão do 41.º aniversário da instituição com 4.600 estudantes, aquele responsável destacou o "regular" aumento do número de alunos. António Fernandes, no balanço dos últimos quatro anos, diz existirem razões "para festejar", indicando que foi retomado o apoio financeiro às associações de estudantes e foi aberta uma sala de estudo noturno (das 21 às 5 horas da manhã). Também arrancaram as obras de requalificação do Campos da Talagueira, com um prazo de execução de seis meses. Uma empreitada de 689 mil euros com apoio da Câmara.

## // DIELMAR / Um dos interessados na fábrica está acusado de burla

## Operárias não querem mais adiamentos

A maioria das trabalhadoras da Dielmar, empresa de confeções em Castelo Branco, espera que na terceira Assembleia de Credores, dia 10 de novembro, se decida pelo "futuro da empresa", ou seja, pela "imediata retoma laboral e garantia de pagamento de salário de outubro". Se assim não for, continua Anabela Ventura, representante das 137 trabalhadoras não sindicalizadas (a empresa tem 245 empregos), "é melhor decidir

## // PEQUENOS NEGÓCIOS / Câmara vai reabilitar imóveis

## Empresas a caminho da zona histórica

*"Não basta colocar habitantes na zona histórica, temos de promover estratégia que lhe dê vida", diz Leopoldo Rodrigues*

Célia Domingues

Na zona histórica de Castelo Branco existem "cerca de 100 imóveis" propriedade do Município que vão ser recuperados para ali serem instaladas pequenas empresas. Serão ainda reabilitadas habitações para regime de renda ou venda a custos controlados. A informação é adiantada ao JF pelo presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, que está a preparar o orçamento municipal para o próximo ano. Um orçamento, diz, "que procurará dar resposta às propostas que apresentámos em campanha eleitoral". Entre elas está a recuperação da zona histórica, que "começará a ter um peso significativo neste orçamento. Em breve iremos reunir com algumas empresas que mostraram interesse em fixar-se na zona histórica. Mas estamos ainda numa fase muito inicial da estratégia que ali queremos levar por diante", continua Leopoldo Rodrigues. Segundo o autarca, os interesses partem de pessoas que se disponibilizam a instalar os



Primeiras intervenções para reabilitação vão avançar em 2022

seus negócios empresariais na zona habitacional mais antiga da cidade. "Esta será uma das nossas áreas de intervenção, ou seja, atrair empresas e depois paralelamente fazer aquilo a que nos propusemos: reabilitar casas para serem habitadas, para o comércio e outras atividades", esclarece. "A Câmara tem cerca de 100 imóveis, uns maiores do que outros.

Todos precisam de obras. Alguns foram reabilitados para efeitos de habitações, outros também o foram mas não estão em utilização. Há um número muito significativo de imóveis que precisam desta atenção." "Não basta colocar pessoas a habitar a zona histórica, temos de promover uma estratégia que lhe dê uma nova vida", conclui Leopoldo Rodrigues.

## CORREIO DAS FREGUESIAS

## Palestra de Florentino Beirão

No dia 21 de novembro pelas 15 horas, em Póvoa de Rio de Moinhos, o antigo docente Florentino Vicente Beirão vai falar sobre a "A Devocção à Virgem Maria na História de Portugal". É uma iniciativa da Real Associação da Beira Interior. A palestra acontece na "Casa da Cultura" em Póvoa de Rio de Moinhos e conta com o apoio da União de Freguesias.



## Rota das Adegas no Lourçal

Dia 4 de dezembro é a data marcada para a realização da Rota das Adegas em Lourçal do Campo, como início às 14 horas no "Monumento". A animação está assegurada pelos "Grifos". Decorre paralelamente um passeio fotográfico. As inscrições estão abertas e podem ser feitas na Junta de Freguesia.



através de empresas fictícias. O JF sabe que os credores querem decretar uma decisão definitiva sobre a Dielmar no dia 10: venda ou encerramento. Esperam que até ao final desta semana sejam completadas as propostas formalizadas: a Oufit21 que informe se obteve o financiamento bancário para a proposta de 410 mil euros e Cláudio Monteiro que diga se constituiu empresa capitalizada em 10 milhões de euros

para aquisição da Dielmar. O JF tentou falar com o gestor de insolvência, sem resposta. "Estamos no limite. Os ordenados nesta empresa ficavam aquém do ordenado mínimo. Existem mães sozinhas com filhos, casais, viúvas que precisam deste salário, que começam a entrar em desespero", termina Anabela Vitorino. Para hoje, dia 4, está marcado novo plenário de trabalhadoras no refeitório da Dielmar.